



# Comunic Ação Espírita

Órgão de difusão da Associação de Divulgadores do Espiritismo do Estado do Paraná

Site: [www.adepr.org.br](http://www.adepr.org.br) - Redação: [adepr@adepr.org.br](mailto:adepr@adepr.org.br)

“O Espiritismo será o que dele fizerem os homens.” - Léon Denis

Assinatura Anual: R\$ 18,00

Ano XVI Curitiba, Novembro / Dezembro de 2013 nº 100

Assine e Recomende

## Dia da Criança, Finados e as ciências sob análise no “Diálogo Espírita”

Você ainda pode assistir no *YouTube*, por exemplo, os programas em que foram abordados os temas acima e muitos outros. Além dos já informados nas edições anteriores, veja a numeração correspondente a ordem de veiculação dos mais recentes. No nº 27, o “Tema Livre” tratou do atendimento fraterno e desobsessão; no 28 – casamento; no 29 – a espiritualidade na saúde e na doença; no 30 – as preces. No 31 o tema foi o Dia da Criança e no seguinte, “animais, nosso irmãos menores”. No programa 33 o debate foi sobre o exame de consciência e autoconhecimento; no 34 discutiu-se o Dia de Finados.

No programa 35, levado ao ar no dia 02 de novembro, o quadro “Entre Vistas” teve a presença da Dra. Célia Victória Furlan, da Comunhão Espírita Cristã de Curitiba. Depois, no 36, comentou-se sobre a classificação dos espíritos; no 37 o tema foi a paciência, seguido da obsessão no 38; sexualidade – energia da alma com expressão no corpo foi no 39 e a dialética do espírito com o corpo no número 40.

Lembrando que há vários outros quadros como, por exemplo, “O Espiritismo e você” que nestes últimos programas tem mostrado as conexões entre a Doutrina Espírita e as diversas ciências materiais como a Economia, Psiquiatria, Astronomia, Direito e a Física.

“Diálogo Espírita” vai ao ar aos sábados, às 20 horas, pelos canais 5 da NET e 72 da Vivo/TVA ou no mesmo horário em [www.cwbtv.net](http://www.cwbtv.net). Na TV-CEI às terças-feiras, às 18 horas, sendo que no dia 12 de novembro o programa veiculado foi o de nº 22. No *site* da ADE-PR ([www.adepr.org.br](http://www.adepr.org.br)) estão listados numericamente os *links* que dão acesso aos programas pelo *YouTube*.

## Veja as demais matérias desta edição:

**Pág. 2:** O Editorial, sob o título “Mais que números bonitos, um compromisso com Kardec”, além de festejar o 18º aniversário da ADE-PR, enaltece a edição histórica do jornal;

**Pág. 3:** Na seção “O que dizem os outros jornais”, a reprodução sintetizada e comentários sobre dois artigos: a polêmica tese de que os estupros ocorrem por ‘atração das vítimas’ e a homossexualidade em animais;

**Pág. 4:** Lembrando uma coluna que marcou presença aqui durante dezenas de edições na forma de palavras-cruzadas ou perguntas de múltipla escolha, propomos dez questões inéditas ao leitor. E a convocação para a Assembleia Geral Ordinária que definirá a composição diretiva da ADE-PR para o biênio 2014-2015;

**Pág. 5:** Carlos Barros, de João Pessoa-PB, homenageia o CAE com o seu “Nós vestimos a camisa 100 do CAE”. E a notícia sobre o programa de televisão “A vida em foco”, em canal aberto, em Curitiba;

**Pág. 6:** O diretor de redação da revista eletrônica *O Consolador*, Astolfo Olegário de O. Filho, fala sobre a questão da sexualidade, entendida como energia da alma a se manifestar no corpo;

**Pág. 7:** Edson Gomes Tristão, presidente da AME-PR, expõe sobre “O século da mente e do espírito”. *Pensar bem, portanto, já não tem sentido apenas ético e religioso, mas uma abrangência muito maior que é psicoterapêutico, preventivo e curador*, palavras de Hermínio de Miranda;

**Pág. 8:** Mais um tema polêmico no meio espírita: eventos como congressos, conferências e seminários, podem ser cobrados ou tudo deve ser de graça? Conheça a opinião de Orson Peter Carrara. E, ainda, um apelo muito especial ao qual você, caro leitor, não pode se furtar. Leia em “Um copo d’água, por caridade!”;

**Pág. 9:** Na seção “Autorretrato”, as notícias que foram destaque na nossa edição de janeiro-fevereiro de 2004, portanto, há dez anos,

incluindo uma coincidência com a matéria de capa da edição passada (99);

**Pág. 10:** Uma reunião em Brasília, no dia 12 de outubro, envolvendo a FEB e as Entidades Especializadas, serviu para a apresentação da proposta do Regimento Interno contendo os objetivos e diretrizes de funcionamento do embrionário Conselho Nacional das Entidades Especializadas da FEB (CNE-FEB). E o filme sobre a vida de Allan Kardec, previsto para chegar aos cinemas em 2015, baseado no livro de Marcel Souto Maior;

**Pág. 11:** “Espiritismo, uma visão panorâmica”, de autoria do nosso editor, Wilson Czernski, é o livro resenhado em “Livros que eu recomendo”: 65 tópicos em 320 páginas de riquíssimo valor doutrinário;

**Pág. 12:** O articulista Octávio Caúmo Serano, paulista de nascimento e paraibano por adoção, escreve sobre a grave responsabilidade que pesa sobre os ombros de quem se dedica a divulgar os conhecimentos espíritos à sociedade.

Edição histórica do CAE: número luminoso como as informações que divulga. Para ler e guardar!

## EDITORIAL

### Mais que números bonitos, um compromisso com Kardec

Tomo a liberdade de usar a primeira pessoa. Afinal, das 100 edições deste periódico cujo primeiro número circulou no bimestre maio-junho de 1997, sob a singela denominação de **ADE-PR Informativo**, este editor só não teve participação em uma única, cabendo-me a responsabilidade por todas as demais, invariavelmente com a contribuição de textos, assinados ou não, e incluindo os 99 Editoriais, como este aqui.

Naturalmente que se comparadas, tanto a bela numeração do jornal quanto a maioridade da ADE-PR – 18 anos completados no dia 27 de outubro último –, com algumas outras instituições, periódicos ou mesmo pessoas, para quem olha de fora, talvez os nossos aqui registrados, possuam pouca relevância. Não para nós!

Sem qualquer esforço de pesquisa poderíamos lembrar os 108 anos de existência do jornal *O Clarim* e de 88 da *Revista Internacional de Espiritismo*, de Matão – SP, nascido o primeiro quase junto com o Centro Espírita Amantes da Pobreza, hoje C. E. O Clarim, tudo pelas mãos do extraordinário “Bandeirante do Espiritismo” e patrono da nossa entidade, Cairbar Schutel.

A revista *O Reformador*, a mais antiga do Brasil em circulação, curiosamente fundada um ano antes da própria Federação Espírita Brasileira, sua patrocinadora, já está na sua edição de número 2216. E aqui no Paraná, enquanto a federativa acabou

de completar 111 anos, o jornal *Mundo Espírita* fundado por Henrique Rodrigues, no Rio de Janeiro, atinge o expressivo nº de 1552 edições em 81 anos de circulação.

Também não podemos esquecer de pessoas de altíssimo quilate pessoal e de desempenho doutrinário como Hermínio C. de Miranda, desencarnado em julho, aos 93 anos de idade, e Hugo Gonçalves que encerrou sua jornada terrestre em outubro, poucos dias após completar 100 anos. Espíritos que dedicaram a maior parte de suas recém-findas encarnações ao trabalho da pesquisa, divulgação e exemplificação ímpar de amor ao próximo, isto para só ficarmos em dois casos.

Mas nem por isso instituições tão jovens como a ADE-PR podem deixar de ter seu trabalho reconhecido. Se ela surgiu em um outro momento histórico, seja pela multiplicação de sociedades espíritas no país, seja pelas peculiaridades da demanda de ações especializadas, fato em que a ex-Abrajee – Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas –, da qual a Abrade e suas ADEs são herdeiras, a verdade é que ela hoje não só reivindica seu espaço no Movimento Espírita Brasileiro, mas, pela força dos resultados obtidos, afirmamos mesmo, que a ADE-PR, por mérito de conquista, nele se impõe.

Não escrevo isso movido pelo sentimento de orgulho, tão nocivo aos seres humanos ou com o intuito

de autopromoção, mas pela plena alegria do dever cumprido até aqui. Diante de tantas barreiras impostas pela natureza social, muitas vezes incompreendida pelos próprios pares de Movimento, relegada ao descaso, quando não à franca hostilidade, a ADE-PR demonstra claramente, pelos frutos oferecidos à comunidade espírita e não espírita, a que veio.

Quer por este CAE e colunas em jornais leigos como hoje no *Metrópole*, de São José dos Pinhais, ou a *Gazeta do Povo* e *O Estado do Paraná*, no passado – sim, apesar de tão jovem, temos um passado –, quer pela televisão com o nosso *Diálogo Espírita* e tantas outras realizações anteriores, estamos dando nosso recado. A mensagem que veiculamos diz dos nossos propósitos e da têmpera intelectual e moral daqueles que lhe serviram e servem de intermediários. Somos e estamos comprometidos, em primeiro lugar, com o mestre Allan Kardec e seus ensinamentos e a melhor maneira de demonstrarmos a fidelidade de discípulos é divulgando incansavelmente suas ideias de fraternidade legítima e não a de conveniências ou impositiva, dentro e fora da família espírita.

Com simplicidade, determinação, amor à Doutrina e desafiando os próprios limites, a ADE-PR cumpre seu papel e oferece à sociedade em geral a proposta de vida do Espiritismo. Daí o consequente estado de consciência tranquila que nos embala os sonhos de laborar as próximas 100 edições deste jornal no desfilar das décadas futuras.

## Opinião do Leitor

Sobre:  
A editora virtual

Sobre o informativo, realço a boa qualidade gráfica e a oportunidade dos assuntos/notícias veiculados. Achei particularmente interessantíssima a informação sobre a "Evoc", facilitando pesquisas em fontes sérias e, naturalmente, estimulando a boa leitura (já estou adquirindo alguns livros). Estimamos renovadas realizações. Saúde e paz.  
José Ricardo do Canto Lirio – Vitória – ES

Recebi e agradeço pelo envio do último CAE. Boa iniciativa da EVOC. Apoio 100% o conhecimento compartilhado, gratuitamente...  
Paulo R. Santos - Divinópolis – MG

### Livros que eu recomendo

Gostaria de agradecer o que publicaram sobre mim. E também ao articulista Wilson Czernski pela recomendação do meu livro *Contatos Interdimensionais*. Muito grata.  
Abraços  
Sonia Rinaldi - São Paulo- SP

Caros amigos, agradeço a indicação dos meus livros "Espiritismo, princípios, práticas e provas" e "Os espíritos comunicam-se na Igreja Católica", no jornal *Comunica Ação Espírita*, nº 99, set/out/2013.  
Muita paz! Abraços.  
Paulo Neto – Belo Horizonte - MG



Editor  
**Wilson Czernski**

Jornalista  
Responsável  
**Ricardo A. Dias**  
DRT-PR 5504

Tiragem desta Edição  
1000 Exemplares

### EXPEDIENTE

Jornal **COMUNICA AÇÃO ESPÍRITA**  
Orgão de divulgação da Associação de Divulgadores do Espiritismo do Estado do Paraná (ADE-PR)

Diagramador  
**Luis Fernando Spósito**  
luisfernandosposito@yahoo.com.br

Endereço para correspondência  
Rua João Soares Barcelos, 2715 - B6  
Boqueirão - Curitiba/PR  
CEP: 81670-080

Impressão/Acabamento  
Helvética

**LF** **MERCEARIA E FRUTARIA**  
Frutas e Verduras frescas diariamente!  
DISK ÁGUA  
**3085-3425**  
Rua Ten. Tito Teixeira de Castro, 1756 - Lj. 07 e 08 - Boqueirão

**Assinatura anual: R\$ 18,00. Depósito Bco. Brasil Ag. 3051-1 c/c 205.755-7. Informe seu endereço pelo e-mail [adepr@adepr.org.br](mailto:adepr@adepr.org.br)**



## Os diversos tons cinza do aborto

Wilson Czerski

O título da matéria na revista *O Seareiro* – [jornalistaseareiro@gmail.com](mailto:jornalistaseareiro@gmail.com) (São Paulo-SP, ed. n.º 129, set-out/2013) e assinada por Norma Pacheco é “Aborto – essa dor tem cura”. Portanto, embora sem ter lido e nem nunca se interessado por certa obra ficcional que anda em moda, pareceu-me adequado usar o adjetivo de uma cor que possui uma conotação algo sombria porque o assunto assim o é.

Ninguém pode negar que o aborto envolve aspectos, além de polêmicos, sempre tristes, lamentáveis, mesmo quando ocorrem espontaneamente. Passemos a palavra à articulista citada.

Ela divide o texto em tópicos: “O início da vida”; “Aborto provocado”; “Abortamentos aparentemente espontâneos”; “Vamos à grande polêmica”; “E por falar em misericórdia”; “Estupro – outro tema polêmico”; “O que acontece com quem provoca um aborto?”; “Esta dor tem cura?” Em todos eles, na condição de médica ginecologista, obstetra e expositora espírita, faz um apanhado geral sobre o assunto com muito equilíbrio, prestando relevante esclarecimento ao mesmo.

A articulista considera que abortos aparentemente espontâneos

são aqueles que, na realidade, são provocados pela mãe que não assume os cuidados necessários para levar a termo a gravidez. Alimentação, sono e falta de hábitos saudáveis, muitas vezes adotados às escondidas. Mas recorda de outros casos em que o espírito reencarnante, sabedor das lutas que deverá travar na próxima jornada terrestre, simplesmente força o desligamento do corpo em formação.

Sobre o aborto de anencéfalos, embora agora autorizado pela legislação, a Dra. Norma cita que muitos desses fetos sem cérebro envolvem suicidas, homicidas e os chamados ovoides necessitados de reconstituírem seus perispíritos comprometidos.

Outra situação em que as leis brasileiras permitem a prática do aborto é no caso de estupro. PESSOALMENTE acompanhamos a imensa maioria dos espíritos que se manifestam contrários à interrupção da gravidez, mesmo se tratando de um caso extremamente doloroso emocionalmente para a gestante.

Sem condenar – até porque não temos o direito de fazê-lo em nenhuma circunstância de acordo com o “Não julgueis para não serdes julgados” do Cristo e por respeito ao livre-arbítrio individual, entendemos

que o ideal seria dar à luz e, na impossibilidade de aceitação, oferecer o bebê para adoção.

Difícil é aceitar os argumentos comumente apresentados para justificar o ato do estupro, sempre pressupondo, de modo inexorável, a existência de culpas na personalidade anterior para justificar uma expiação do presente. “Todas as situações que acontecem em nossas vidas, boas ou ruins, são atraídas por sintonia vibratória”, diz a Dra. Norma. É uma visão fatalista que não condiz com os ensinamentos espíritas e perdem sustentação diante da lógica.

A articulista, da qual, respeitosamente, permitimo-nos discordar, apela para explicações do Dr. Jorge Andréa dos Santos ao falar dos “núcleos energéticos de vibração constante no inconsciente” cujas gravações de comportamentos passados poderiam ser atraídos para a vida atual. Para ela, vítima e criminoso são atraídos um para outro inconscientemente. Ela admite que boas atitudes poderiam modificar esse quadro, mas reafirma que “não houve acidente, mas atração do trio: estupro, vítima e reencarnante.

Bem, para não nos alongarmos, gostaríamos de propor às pessoas que raciocinam assim as seguintes

interrogações. O estuprador compulsivo que pratica o crime em série, também é atraído pelas dezenas de suas vítimas? Que ações elas poderiam ter cometido no passado para estarem ligadas, devedoramente, a um único indivíduo? E nos casos de estupro coletivo como os recentes ocorridos na Índia, uma única mulher teria desencaminhado tantos homens em uma vida passada? E os estupros praticados por desconhecidos, soldados ou mercenários durante as guerras? Os estupros cometidos durante anos por sequestradores ou reiteradamente por maridos ou companheiros como são explicados? Atração ou prisão? Seriam os estupradores vítimas do passado? E os praticados contra crianças?

Será que os destinos das pessoas, tão complexos, especialmente pelas repetições reencarnatórias, funcionam de modo tão matemático? Não seria mais simples atribuímos esses crimes à ação de natureza brutal determinada pelo livre-arbítrio do presente de um indivíduo psiquicamente desequilibrado ou moralmente comprometido com os instintos vis? Talvez seja tempo de revermos certos clichês doutrinários. Ou não?

## A homossexualidade dos animais

Este é o título do texto do médico veterinário Cláudio Yudi Kanayama publicado no *Jornal da Mediunidade* – [jmediunidade@terra.com.br](mailto:jmediunidade@terra.com.br) (Uberaba, ed. n.º 36, de jul-ago-set/2013). Após informar que “a História demonstra que a homossexualidade não surgiu nos dois últimos séculos; não se trata apenas de uma ‘moda’ entre jovens e adultos” porque mesmo antes de Cristo já havia essa prática, inclusive descrita na Bíblia, o articulista, baseado em estudos, cita “Evolução em dois mundos”, de André Luiz e o livro “Mediunidade e Sexualidade”, de Odilon Fernandes, como argumentos sugestivos sobre a existência da homossexualidade entre os animais.

E finaliza: “(...) é possível observar que a homossexualidade sempre foi algo natural em quase todo mundo, porém será necessário, no campo da Religião, Filosofia e Ciência, que caminhemos para maiores elucidaciones diante da sexualidade do reino animal como um todo...”

Uma pergunta: devemos – ou ao menos podemos – extrapolar o comportamento regulado exclusivamente pelos instintos animais para aquele que deve orientar a razão humana?



*Luis Fernando*

Bacharel em tradução (inglês / português)  
Faculdades Integradas Newton Paiva - BH/MG

Formatação de textos para impressão

Correção de textos em português

Contatos:  
[luisfernandosposito@yahoo.com.br](mailto:luisfernandosposito@yahoo.com.br)

 **ASSESSORIA CONTÁBIL**  
**BALAGUER**

Contabilidade em Geral, Abertura e Encerramento de Empresas, Regularização de Empresas, Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física e Jurídica

**ROBSON L. BUENO BALAGUER**

Rua Francisco Derosso, 2822, Loja 03 - Alto Boqueirão  
Curitiba - PR - Fone: 3027-7479  
email: [robsonbalaguer@hotmail.com](mailto:robsonbalaguer@hotmail.com)

**TRANS BONANZA**  
LOCAÇÃO DE CAÇAMBAS

Resíduos, Calça Terra, Entulhos



3226-4600 / 3226-6488

## Teste seus conhecimentos

1) Segundo o Censo de 2010, no Brasil há ..... de espíritas (em percentual):

- a) 3%    b) 2%    c) 15%    d) 10%    e) 8,5%

2) Título de livro que não foi escrito por Hermínio C. de Miranda, desencarnado no dia 08 de julho deste ano:

- a) Nossos filhos são espíritos b) Condomínio Espiritual c) A memória e o tempo d) Médiuns e mediunidade e) Diversidade dos carismas

3) Marque V para as afirmações verdadeiras e F para as falsas a respeito de Allan Kardec:

- ( ) Nasceu em Paris e foi estudar com Pestalozzi em Yverdon, na Suíça  
 ( ) O nome de sua esposa era Amélie Boudet  
 ( ) Um de seus nomes era Denizard  
 ( ) Assistiu a primeira reunião com manifestações espíritas em maio de 1855  
 ( ) A primeira edição de O Livro dos Espíritos continha 821 perguntas

4) A faculdade de psicometria permite:

- a) que os espíritos falem através de um médium  
 b) que os espíritos escrevam através de um médium  
 c) que uma pessoa, ao tocar um objeto, por exemplo, conheça o futuro  
 d) que uma pessoa, ao tocar um objeto, conheça fatos do passado ou do futuro relacionados ao objeto em si ou à pessoa a quem pertence ou pertenceu  
 e) que o médium veja objetos à distância e calcule seu volume e peso

5) Filme genuinamente espírita de maior bilheteria no Brasil:

- a) Chico Xavier b) Nosso Lar c) As mães de Chico d) Bezerra de Menezes, o espírito e) E a vida continua

6) Autores e livros espíritas: relacione a segunda coluna de acordo com a primeira.

- |  |                             |
|--|-----------------------------|
| (1) Léon Denis                             | ( ) Agonia das religiões    |
| (2) Chico Xavier/André Luiz                | ( ) Estude e viva           |
| (3) Herculano Pires                        | ( ) Depois da morte         |
| (4) Ernesto Bozzano                        | ( ) Sexo e obsessão         |
| (5) Divaldo P. Franco/Manoel P. de Miranda | ( ) Fenômenos de transporte |

7) O Espiritismo não se opõe à (ao):

- a) aborto de anencéfalos b) eutanásia c) cremação d) à falta de solidariedade e) corrupção

8) Das cinco obras básicas, a segunda publicada por Kardec foi:

- a) O Livro dos Espíritos b) O Evangelho Segundo o Espiritismo c) O que é o Espiritismo d) O Livro dos Médiuns e) nenhuma das acima

9) Das afirmações abaixo, assinale a alternativa incorreta:

- a) todo espírita é espiritualista b) um católico pode se tornar espírita e vice-versa c) é certeza que um simpatizante do Espiritismo nesta reencarnação se tornará espírita na próxima d) todo espiritualista pode se tornar um espírita e) a Umbanda é uma religião espiritualista, mas não espírita.

10) Escolha a alternativa correta:

- a) É certo se dizer que apesar do teor da resposta às questões n.ºs 851 e 853 de *O Livro dos Espíritos*, podemos admitir a existência de algumas fatalidades ou determinismos na trajetória do espírito criado simples e ignorante;  
 b) A não participação de uma pessoa perturbada espiritualmente em reunião de assistência a espíritos desencarnados é uma orientação que deve ser entendida como regra geral, mas que contempla várias exceções;  
 c) Diante dos ensinamentos que obtém pelo estudo, o espírita deve se limitar a fazer o bem sempre e não fazer o mal a ninguém. Portanto, em respeito ao livre-arbítrio de seu semelhante, deve deixar que cada um siga o seu caminho, mesmo que claramente este esteja em erro, pois a lei de causa e efeito se encarregará de dar “a cada um segundo suas obras”;  
 d) Visto que toda pessoa é médium, ao menos em potencial, e a mediunidade é a missão mais importante de todas, é justo que ao frequentar um Centro Espírita, ela tenha o direito de desenvolver seu talento;  
 e) Desde que os familiares espíritas optaram pela inumação de um parente desencarnado eles devem ir ao cemitério e orar à beira do túmulo no Dia de Finados.

### Convocação para Assembleia Geral Ordinária da ADE-PR

O presidente em exercício da Associação de Divulgadores do Espiritismo do Paraná – ADE-PR, no uso de suas atribuições conferidas pelo artigo 21 do Estatuto Social e de conformidade com o artigo 13 do mesmo Estatuto, convoca todos os Associados Efetivos em dia com suas mensalidades para a Assembleia Geral Ordinária, conforme abaixo:

**DATA: 06 de dezembro de 2013.**

**HORÁRIO: 19:30 horas (1ª chamada); 20:00 horas (2ª chamada)**

**LOCAL: Rua Francisco Derosso, 2822 – Loja 3 - Curitiba – PR**

**Pauta:**

1. Apresentação do Balanço Financeiro e Demonstração da Receita e da Despesa do biênio 2012-2013 e Parecer do Conselho Fiscal;
2. Apresentação e exame do Relatório da Administração 2012-2013;
3. Eleição dos novos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal para o biênio 2014-2015;
4. Assuntos Gerais.

Curitiba, 06 de novembro de 2013.

Robson Balaguer - presidente





**O jornalista Carlos Barros e a esposa Carmem**

O jornal **Comunica Ação Espírita**, da Associação de Divulgadores do Espiritismo do Estado do Paraná (ADE-PR) foi premiado como destaque da imprensa espírita em 2009, quando participou do I Prêmio Observatório Espírita, uma oportuna iniciativa da Rádio Web Espírita da ADE Campinas (SP). Desde então, acompanhamos de perto a sua trajetória vitoriosa e evolutiva, talvez um pouco menos do que desejaria Wilson Czerski, o

idealizador do projeto gráfico e editor responsável. Mas é evidente que o mensário cresceu e apareceu aos olhos dos seus exigentes leitores em todo o Brasil e no exterior.

As dificuldades financeiras para mantê-lo circulando regularmente não o impediram de seguir em busca dos ideais de Kardec, expressos em seu “Projeto 1868”, cujo texto pode-se ler no livro “Obras Póstumas”. O mestre lionês propõe, textualmente, que seja feita, em larga escala, a divulgação da Doutrina Espírita.

E o **Comunica Ação Espírita** em momento algum deixou de lado a pretensão de atingir uma publicidade do Espiritismo na dimensão sonhada pelo codificador. Pode faltar dinheiro, mas sobra determinação e muita boa vontade, na atual equipe editorial, para continuar tocando o projeto.

O multimídia Wilson Czerski acredita no dito popular de que “o pouco com Deus é muito”, e como todo brasileiro, destemido e esperançoso, não desiste nunca de sonhar

com o mais e o melhor. É um valioso idealista da comunicação social espírita paranaense.

Entidades como a ADE-PR só conseguem algo com muita dificuldade: angariar recursos financeiros, arregimentar pessoas para desenvolver atividades e projetos para o futuro, adquirir representatividade no movimento, conquistar espaços, parceiros e patrocinadores. Não é fácil a vida administrativa e financeira dessas entidades pelo Brasil afora.

Contudo, o número de assinantes do CAE tende a aumentar a partir desta edição especial de nº 100 (novembro/dezembro de 2013). Não somente pelo número das páginas acrescentadas nesta edição toda colorida, mas pelo seu real compromisso de manter uma estreita e digna relação com seus leitores, assinantes, anunciantes e parceiros.

O jornal **Comunica Ação Espírita** não é feito por uma só pessoa. Todos participam, direta ou indiretamente, para o seu sucesso editorial no movimento espírita brasileiro.

Um sucesso que se vê estampado nas opiniões de tantos outros articulistas que, como nós, também vestiram a camisa nº 100 do conceituado mensário paranaense.

Vida longa para o jornal da ADE-PR! O mensário merece todo o nosso apoio e, porquê não, uma assinatura anual, como prova de nosso sincero reconhecimento pelo seu valor editorial e por sua contribuição em prol da boa divulgação espírita em nosso país.

Parabéns aos companheiros Wilson Czerski (editor), Ricardo Dias (jornalista responsável) e Luís Spósito (diagramador). E àquele companheiro dedicado que revisa o jornal, entrega e vai buscar na gráfica, dobra, embala, etiqueta, confere, leva ao Correio, cobra assinaturas e anúncios.

A equipe é pequena, mas a dedicação é contagiante!

(\* **Editor do periódico eletrônico “Kardec Ponto Com”.**

## Nós vestimos a camisa 100 do CAE!

Carlos Barros(\*)

jornalista1938fenaj@gmail.com - João Pessoa – PB

## Evangelização de Bebês

Veja a gravação de uma oficina de Evangelização de bebês até dois meses de idade. Ela ocorreu em Araraquara-SP durante a 3ª edição do Encontro Cairbar Schutel, promovido pelo Instituto Cairbar Schutel. Pesquise pelo Google, na internet, da seguinte forma: EAC 2013 - Cintia Vieira - Evangelizando Bebês - (são 5 partes de alguns minutos cada).

Cíntia Vieira Soares, de Goiânia - GO, autora do livro com o mesmo nome, conduziu a oficina com grande êxito e comoveu o público com a atenção que despertou nos bebês. Cíntia é graduada em música e mestre em Educação (ambas pela UFG – Universidade Federal de Goiás) e diretora da escola “Música e Bebê” na mesma cidade.

Sugerimos baixar os vídeos e exibir para educadores espíritas. Ideal que os pais estejam presentes. Acesse: [www.institutocairbarschutel.org](http://www.institutocairbarschutel.org)

## Curitiba ganha mais um programa espírita na televisão

Desta vez em canal aberto, pela TV Educativa do Paraná – TV E-Paraná. A estreia de “A vida em foco” foi no dia 27 de outubro, domingo, às sete e meia da manhã. Segundo os responsáveis pelo programa, os objetivos são “levar o Espiritismo para os não espíritas e envolver, o mais possível, dirigentes, pesquisadores, comunicadores e trabalhadores espíritas na elaboração e participação do programa”.

Com duração de meia hora e uma equipe formada por uma dezena de colaboradores, o programa oferece entrevistas e os quadros “O Espiritismo esclarece” e “Pérolas do Evangelho”, com Haroldo Dutra. Os contatos podem ser feitos em [www.vidaemfoco.com.br](http://www.vidaemfoco.com.br) e e-mail [contato@vidaemfoco.com.br](mailto:contato@vidaemfoco.com.br).

**LABHORO**

“Sinônimo de bons negócios”  
LABHORO CORRETORA DE MERCADORIAS  
Matriz: Rua Ebano Pereira, 60  
20º andar - Cj. 2001 D  
Curitiba - PR - Brasil - CEP: 80410-902  
PABX: 55 - 41 3028-1818  
FAX: 55 - 41 3028-1819  
[labhoro@labhoro.com.br](mailto:labhoro@labhoro.com.br)  
[www.labhoro.com.br](http://www.labhoro.com.br)

**Impressão Digital**

**Banners Back Light**

**Placas Front Light**

**Faixas Adesivos**

**RDA SANTAREM**  
Comunicação Visual

**Mario Sumida**  
[rda\\_santarem@hotmail.com](mailto:rda_santarem@hotmail.com)

**3022-2673**  
**3332-4838**



É possível a uma pessoa mudar sua orientação sexual? Dr. Robert Spitzer, médico psiquiatra americano, docente na Universidade Colúmbia, diz que sim e afirma que para isso basta ter disposição. Em estudo apresentado durante o encontro anual da Associação Americana de Psiquiatria realizado em 2001, o referido médico revelou que 66% dos homens e 44% das mulheres por ele tratados conseguiram, com sua ajuda, mudar de orientação sexual, passando de homossexuais a heterossexuais. A revista **Veja** de 16 de maio de 2001 trouxe informações sobre esse estudo.

A tese do Dr. Spitzer confirma o que Dr. Jorge Andréa escrevera vinte anos antes, em livro publicado em 1980, ou seja, que é possível ao homossexual – que o queira – tratar-se e ter um relacionamento estável com pessoas de sexo diferente. Para conseguir isso, é preciso em primeiro lugar – além da vontade – abster-se dos relacionamentos homossexuais.

A conclusão do estudo não implica dizer seja a homossexualidade uma doença, um desvio de conduta ou uma simples opção sexual. A questão, em verdade, está intimamente ligada ao Espírito e nada tem que ver com o corpo em si.

**O Espírito passa por feira imensa de reencarnações** - Para melhor compreensão do assunto, vejamos de forma sintética o que Emmanuel afirma em seu livro **Vida e Sexo**, psicografado pelo médium Chico Xavier:

1. Quando errante, pouco im-

## A questão sexual radica-se na alma, não no corpo físico

Astolfo O. de Oliveira Filho (\*) – aoolho@gmail.com  
De Londrina-PR

porta ao Espírito encarnar no corpo de um homem ou de uma mulher. “O que o guia na escolha são as provas por que haja de passar”, afirmam os imortais em “O Livro dos Espíritos”, questão no 202. (Pág. 89.)

2. A homossexualidade, hoje chamada também transexualidade, definindo-se, no conjunto de suas características, por tendência da criatura para a comunhão afetiva com outra criatura do mesmo sexo, não encontra explicação fundamental nos estudos psicológicos de base materialista, mas é perfeitamente compreensível à luz da reencarnação. (Pág. 89.)

3. Embora a sociedade terrena seja constituída, em sua maioria, por criaturas heterossexuais, o mundo vê, na atualidade, em todos os países, extensas comunidades de irmãos em experiências dessa espécie, somando milhões de homens e mulheres solicitando atenção e respeito, em pé de igualdade ao respeito e à atenção devidos aos heterossexuais. (Págs. 89 e 90.)

4. A vida espiritual pura e simples rege-se por afinidades eletivas essenciais; contudo, através de milênios e milênios, o Espírito passa por feira imensa de reencarnações, ora em posição de feminilidade, ora em condições de masculinidade, o que sedimenta o fenômeno da bissexualidade, mais ou menos pronunciado, em quase todas as criaturas. (Pág. 90.)

5. O homem e a mulher serão, assim, de maneira respectiva, acentuadamente masculino ou acentuadamente feminina, sem especificação psicológica absoluta. Em face disso, a individualidade em trânsito da experiência feminina para a masculina, ao envergar o corpo físico, demonstrará fatalmente os traços da feminilidade em que terá estagiado por muitos séculos, em que pese o corpo de formação masculina que a segregue, verificando-se o mesmo com referência à mulher em igual situação. (Pág. 91.)

6. O Espírito, ao renascer entre os homens, pode, obviamente, tomar

um corpo feminino ou masculino, atendendo-se ao imperativo de encargos particulares em determinado setor de ação, ou ao cumprimento de obrigações regenerativas. (Pág. 91.)

7. O homem que abusou das faculdades genésicas, arruinando a existência de outras pessoas com a destruição de uniões construtivas e lares diversos, é em muitos casos induzido a buscar nova posição, no renascimento físico, em corpo morfologicamente feminino, aprendendo, em regime de prisão, a reajustar os próprios sentimentos, ocorrendo o mesmo com a mulher que tenha agido de igual modo. (Pág. 91.)

8. Em muitos casos, Espíritos cultos e sensíveis, aspirando a realizar tarefas específicas na elevação de agrupamentos humanos e na elevação de si próprios, rogam dos Instrutores espirituais que os assistem a própria internação no campo físico, em vestimenta carnal oposta à estrutura psicológica pela qual transitoriamente se definem. (Págs. 91 e 92.)

9. Observadas as tendências homossexuais dos companheiros reencarnados nessa faixa de prova ou de experiência, é forçoso se lhes dê o amparo educativo adequado, tanto quanto se administra instrução à maioria heterossexual, sabendo-se que todos os assuntos nessa área da evolução e da vida se especificam na intimidade da consciência de cada um. (Pág. 92.)

**A questão sexual segundo Allan Kardec** - Apesar de minucioso e adaptado às necessidades correntes, o texto transcrito é um desenvolvimento dos ensinamentos que Allan Kardec apresentou na *Revista Espírita* de 1866.

Eis o que Kardec ali consignou:

1. O Espiritismo ensina que as almas podem animar corpos de homens e mulheres. As almas ou Espíritos não têm sexo; as afeições que os unem nada têm de carnal; fundam-se numa simpatia real e, por isso, são mais duráveis. (Págs. 2 e 3.)

2. Os sexos só existem no organismo; são necessários à reprodução dos seres materiais; mas os Espíritos não se reproduzem uns pelos outros, razão por que os sexos seriam inúteis no mundo espiritual. (Págs. 2 e 3.)

3. A natureza fez o indivíduo do sexo feminino mais fraco que o outro, porque os deveres que lhe incumbem não exigem uma igual força muscular e seriam até incompatíveis com a rudeza masculina. Aos homens e às mulheres são, assim, assinados pela Providência deveres especiais, igualmente importantes na ordem das coisas, pois eles se completam um pelo outro. (Págs. 3 e 4.)

4. A influência que o Espírito encarnado sofre do organismo não se apaga imediatamente após a destruição do invólucro material, assim como não perdemos instantaneamente os gostos e hábitos terrenos. Pode acontecer ainda que o Espírito percorra uma série de existências no mesmo sexo, o que faz que durante muito tempo possa conservar, na erraticidade, o caráter de homem ou de mulher, cuja marca nele ficou impressa. (Pág. 4.)

5. Se essa influência se repercute da vida corporal à vida espiritual, o fato se dá também quando o Espírito passa da vida espiritual para a corporal. Numa nova encarnação trará o caráter e as inclinações que tinha como Espírito. Mudando de sexo, poderá então conservar os gostos, as inclinações e o caráter inerente ao sexo que acaba de deixar. Assim se explicam certas **anomalias** aparentes, notadas no caráter de certos homens e de certas mulheres. (Pág. 4.)

Por **anomalias** aparentes, podemos entender o fato de existirem mulheres másculas que se comportam como verdadeiros homens, e vice-versa, independentemente de manterem ou não relações sexuais.

(\*) **Jornalista, escritor, palestrante e diretor de redação da revista eletrônica “O Consolador”**



## O século da mente e do espírito

Edson Gomes Tristão (\*)



O poder do pensamento sempre foi pesquisado e experimentado pela curiosidade dos sábios na história do homem, mas nunca seu estudo foi objeto de tantas avaliações como ocorre neste século.

Travam-se verdadeiras batalhas entre grupos de pensadores e cientistas a respeito da sua origem, tentando certificar-se da sua gênese ser extrafísica ou não. A defesa de que sua emissão está fora dos limites do corpo físico, sendo feita por um ser imaterial que sobrevive ao corpo, tem recebido o apoio de alguns “pesos pesados” da ciência, como Amit Goswami (A Física da Alma) e Bruce H. Lipton (A Biologia da Crença).

Para os espíritas, essa constatação é apenas a confirmação dos preceitos amplamente divulgados no *Livro dos Espíritos* há mais de 150 anos, no qual se ensina que o pensamento vem do espírito, ser imaterial que usa o corpo apenas como instrumento de evolução.

Sendo o espírito, então, o foco de emissão do pensamento, chega-se nos dias atuais ao entendimento de que este pode atuar na organização biológica de cada um, levando-a ao desequilíbrio ou normalizando as alterações já instaladas. As causas genéticas, até então responsáveis por uma série de doenças nos seres humanos, passam a ter suas participações minimizadas, uma vez que as predisposições estão nos genes, como um programa de computador.

A senha que dispara o gatilho para desencadear a doença seria fruto do que se pensa aliado às emoções de cada pessoa. Ser saudável ou doente, na maioria das vezes, passa a ser uma opção do espírito ao usar o seu livre arbítrio ao tomar decisões corretas ou erradas.

A força do pensamento agindo no corpo físico já pode ser constatada através de aparelhos como o PET (Tomografia por Emissão de Pósitrons), como demonstrou o neurocientista Andrew Newberg, da Universidade da Pensilvânia (EUA), ao realizar experimentos com monges budistas tibetanos. Durante a meditação foi detectado um decréscimo nas atividades do lobo parietal, área ligada à orientação temporal e espacial. A diminuição de fluxo sanguíneo nessa região pode ser a responsável pela sensação de “flutuação” que muitas vezes ocorre durante a meditação.

No Brasil, existe uma linha de pesquisa em meditação, yoga e outras técnicas complementares de saúde na Unidade de Medicina Comportamental do Departamento de Psicobiologia da Unifesp (Escola Paulista de Medicina), coordenada pelo professor José Roberto Leite, com elaboração de trabalhos em nível de Mestrado e Doutorado. Alguns trabalhos como o doutorado da psicobióloga Elisa Kazasa, sobre meditação e respiração, o *pranayama*. Demonstrou melhora da ansiedade, depressão e melhorou o grau de atenção dentre outros parâmetros avaliados.

As curas energéticas através do passe e da oração (irradiação) também passaram a ser estudadas através de pesquisas científicas bem delineadas. Os indícios são bastante promissores de se conseguir provar a eficiência curativa desta terapêutica.

Massaru Emoto, autor do livro *A Mensagem da Água*, elaborou trabalhos a respeito de mentalização sobre os cristais de água, demonstrando a captação das emoções e dispondo-se em arranjos equilibra-

dos ou desarticulados, dependendo os tipos de pensamentos emitidos. O autor extrapola essas ações para a água que compõe o corpo físico do ser humano, com aproximadamente 70% no adulto e 90% na criança podendo ter repercussões na saúde e na doença.

O tratamento do câncer pelo casal Simonthon, Carl e Mathewa, através dos cursos de mentalizações que tiveram início em um dos maiores centros de tratamento de câncer do mundo, o Câncer Counseling and Research Center em Dallas, no Texas, demonstrou importante efeito em pacientes que estavam em tratamento paliativo, destacando a importância do pensamento, as ações da sua força e a vontade de ser curado pelo paciente, necessários para a mudança da fisiologia alterada de qualquer dos órgãos do corpo físico.

Instrutores espirituais como Emmanuel, André Luiz e Joanna de Ângelis, através de inúmeras obras psicografadas, tem chamado a atenção para a importância do pensamento nos processos de equilíbrio e desequilíbrio. No livro *Entre Dois Mundos*, ditado pelo Espírito Manoel Philomeno de Miranda e psicografado por Divaldo Pereira Franco, pode se ler na pág. 165:

**“Pensar bem, portanto, já não tem sentido apenas ético e religioso, mas uma abrangência muito maior que é psicoterapêutico, preventivo e curador.”**

A comprovação das sintonias mediúnicas, explicadas detalhadamente no *Livro dos Médiuns*, recebe subsídio científico através de descobrimentos atuais como o aparelho iBrain, idealizado pelo neurocientista Philip Low, de Cambridge, na Inglaterra. Esse aparelho está sendo testado em Stephen Hawking, um dos maiores físicos desse século e portador de doença degenerativa que atualmente é capaz de movimentar apenas o músculo da mastigação. O iBrain mapeia os impulsos elétricos

cerebrais com o uso de um canal de captação e um programa de computador. Quando Hawking pensar, por exemplo, que deseja mover o braço ou perna, as ondas cerebrais serão captadas, interpretadas e o computador realizará o movimento. É o pensamento sendo captado pela máquina e também pelo cérebro humano transmitindo-se mensagens entre o plano físico (computador) e o mental (não físico).

Na Suíça, cientistas da Escola Politécnica Federal de Lausanne desenvolveram uma cadeira de rodas para paraplégicos, dirigida apenas pela mente do condutor. O cientista brasileiro Miguel Nicoletis, que trabalha atualmente nos Estados Unidos, realiza pesquisas para o aprimoramento dos exoesqueletos (espécie de armadura para ser usada por tetraplégicos), sendo possível o deslocamento apenas pela força da mente. É a comprovação do pensamento do espírito movendo a matéria.

A Ciência Espírita, a despeito do orgulho e da incredulidade acadêmica, está na vanguarda desses profundos questionamentos, valorizando a importância do espírito eterno que sobrevive às vestimentas temporárias que é o corpo físico, necessário para a jornada terrena.

Fé e razão são os pilares fundamentais dos postulados espíritas nesse século de valorização do princípio inteligente chamado de Alma ou Espírito que convida a todos aqueles que já alcançaram a maturidade dos pensamentos e das reflexões para o estudo das suas potencialidades. A Associação Médico Espírita do Paraná (AME Paraná) sente-se honrada em participar dessa caminhada, parabenizando a Associação de Divulgadores do Espiritismo do Paraná (ADE-PR), por ser um elo a mais dessa corrente de conhecimento.

(\*) **Presidente da AME-Paraná, professor titular de Obstetrícia da UFPR e Conselheiro do Centro Espírita Luz da Caridade, em Curitiba.**

## Contribuição confundida com pagamento

Orson Peter Carrara (\*)  
orsonpeter@yahoo.com.br



Um questionamento interessante surgiu durante a realização do Encontro Cairbar Schutel, em Araquara, no último final de semana de setembro de 2013, em sua terceira edição. Um dos participantes indagou a razão de ter havido taxa de inscrição para o evento. E a pergunta foi feita com a expressão nestes termos: Por que tivemos que pagar para participar?

A pergunta traz reflexões de importância. Afinal não é pagamento, é contribuição que viabiliza a realização do evento. A pessoa que perguntou não se deu conta da estrutura do evento, montada para um público de setecentas pessoas. É um evento realizado fora do ambiente espírita, em local alugado.

Não percebeu que o a estrutura de som, alimentação e limpeza igualmente foram terceirizados. Que o custo inclui passagens aéreas dos palestrantes, refeições, traslados rodoviários e hospedagens. Não se deu conta igualmente que o próprio alimento que ingeriu tem um custo.

Ao iniciar os esclarecimentos sobre a questão, contra-argumentou: mas o lanche não é colaboração, doação? Aí surge outra questão: doação de quem? Com que recursos?

O amigo que nos indagou, em verdade, não pagou absolutamente nada para participar do encontro; pagou uma parte das despesas que realizou a título de alimentação e hospedagem em um local seguro, climatizado e moderno e contribuiu para que "x" crianças e jovens com menos de 20 anos também pudessem participar e usufruir do mesmo conforto gratuitamente.

Um evento de pequeno ou grande porte importa em despesas que o viabilizem. Isso envolve hospedagens, refeições, aluguel de som e local, impressos, limpeza, entre outras como deslocamentos, pedágios, etc.

Uma inscrição não é pagamento, é contribuição para o evento. Os congressos, os encontros anuais que visam reunir um grande número de pessoas é iniciativa que viabiliza realizar o que muitas vezes não é possível fazer numa instituição.

Há que se pensar na questão. Para falarmos ou criticarmos é preciso antes conhecer os detalhes, as circunstâncias, para não incorrerem no grave risco de comentários ou questionamentos sem fundamento ou desprovidos do conhecimento que esclarece.

E como temos o direito de perguntar, achei importante abordar a

questão. No caso em questão, os custos do evento foram cobertos com patrocínios, venda de livros e a inscrição do participante, de valor irrisório (R\$ 25,00 em média) e ofertando ao participante três momentos diferenciados de alimentação, além de água, suco e café, que possibilitaram um evento de expressão para reflexões e união dos espíritas.

Basta observarmos a estrutura de um evento fora de uma instituição espírita: aluguel do local, do som, refeições, deslocamentos, impressos, limpeza e tudo mais... Pensar um pouco nos ajuda a entender isso.

E convenhamos: tudo dá para fazer por meio de voluntários? Em muitos casos, sim. Em outros não. Cada caso, isoladamente, merece uma análise cuidadosa para não nos precipitarmos em julgamentos. E, por outro lado, é muito salutar colocar a Doutrina Espírita em locais públicos leigos. O que ocorre é que nem sempre pensamos que nossa participação é fundamental para viabilizar tais ocorrências. Gastamos muito mais dinheiro com ocupações fúteis e ainda reclamamos de uma irrisória taxa de inscrição com tantos benefícios agregados? É preciso pensar mais, refletir, antes de reclamar e criticar.

(\*) **Expositor, articulista, autor dos livros "Causa e Casa Espírita" e "Espíritos: Quem são? O que fazem? Onde estão? Por que nos procuram?"**

### Um copo d'água, por caridade!

Da Redação

Quanta gente lê esse jornal de graça, não é mesmo? Será que esse é o seu caso? Então, por favor, leia até o final esse pequeno texto. Uma garrafinha d'água mineral gelada é o que custa mensalmente uma assinatura. **Tem certeza** que vai lhe fazer falta R\$18,00 num ano? **Você não pode mesmo** colaborar com esse trabalho de divulgação espírita e se solidarizar com as pessoas que tão abnegadamente o realizam há 18 anos? Ou você acha que ele é tão carente de qualidade que deveria deixar de existir?

Ah, **você quer colaborar**, mas não sabe como. A gente explica. É simples. Envie um e-mail para [adepr@adepr.org.br](mailto:adepr@adepr.org.br) dizendo "Quero ser assinante do jornal Comunica Ação Espírita". Dê o seu endereço completo e telefone e informe a data em que você fez o depósito no Bco. do Brasil, Agência 3051-1 c/c 205.755-7 de R\$18,00 e pronto!

Você não tem internet? Ligue para o número (41) 3278-0961, em qualquer dia e horário e passe as mesmas informações e tudo já estará resolvido. Em janeiro você já receberá a edição de nº 101, sem nenhuma outra despesa.

E então, será que **você pode doar** um copinho de água por mês para a ADE-PR e para a tarefa de divulgação da Doutrina Espírita que faz tanto bem a tanta gente?

Respostas do "Teste de Conhecimentos" da pág. 4: 1) B; 2) D; 3) F, V, V, V, F 4) D 5) B 6) 3, 2, 1, 5, 4 7) C 8) D 9) C 10) A

**LIVRARIA PONTODELUS**

Editoras: Boa Nova, Casa dos Espíritos, Ceac, Ceak, Cec, Conhecimento, Dufaux, Eme, Feb, Ide, Inede, Lachatrê, Lake, Leal, Ler, Leepp, Lumen, Mundo Maior, O Clarim, Pensamento, Petit, Vida & Consciência...

**DESCONTO ESPECIAL PARA CASAS ESPÍRITAS.**

**Fone: 41 3013-2925**

Rua Santa Mônica, 35 Capão Raso - Curitiba - PR  
[www.livrariapontodeluz.com.br](http://www.livrariapontodeluz.com.br) - [atendimento@livrariapontodeluz.com.br](mailto:atendimento@livrariapontodeluz.com.br)

## AUTO PEÇAS FAMA

Vendas: Nilo (41) 3349-3637/ 8401-1956

SÁBADO ATÉ ÀS 16:00 HORAS

e-mail: [autopecasnilo-2@bol.com.br](mailto:autopecasnilo-2@bol.com.br)

Rua: IZAAC FERREIRA DA CRUZ, 1148 - PINHEIRINHO - CURITIBA - PR





Há o ditado de que “recordar é viver”. No caso, relemos textos antigos de jornal espírita pode ser mais do que isso. Podemos não só lembrar de notícias que foram destaque em algum momento no Movimento Espírita como recapitular ensinamentos, pois estes desfrutaram do caráter de perenidade. Para muitos que não tiveram oportunidade de ler quando a edição circulou, o momento se apresenta, capturando justamente o suprassumo, visto que aqui só realçamos os assuntos que foram realmente importantes.

Na edição passada a chamada principal de primeira página foi “Estamos à procura dos outros”, referindo-nos sobre a busca dos terráqueos por vida em outros planetas. Coincidentemente constatamos que a edição que nos cabe reprisar agora, a de nº 41, publicada no bimestre janeiro-fevereiro de 2004, a chamada de primeira página era outra, mas o assunto o mesmo: “Mora alguém na casa ao lado?”.

Até então, dizia a matéria, e desde 1964, 17 expedições terrestres não tripuladas tinham tentado se avizinhar de Marte. Na edição passada falamos da primeira viagem tripulada para lá – e sem volta – a se iniciar em 2022. Se agora temos o *Curiosity* explorando o solo marciano, em 2004 tínhamos o *Spirit*. Finalizava o texto de 2004: “... literalmente, estamos apenas espiando o quintal do vizinho mais próximo”. Nos dias de hoje, passada uma década incompleta, de posse das informações dos telescópios Hubble, Kepler e a *Voyager* seguindo viagem fora do nosso sistema solar, poeticamente rumo ao infinito, talvez já possamos dizer que conhecemos um pouco melhor o nosso bairro cósmico e arriscamos olhares eletrônicos para além das divisas das nossas metrópoles de civilização terráquea.

O título do Editorial foi “Espíritas potenciais desmotivados” foi, algum tempo depois, reproduzido por outro jornal espírita, na íntegra e

sem acréscimos de comentários, endossando, portanto, o seu conteúdo. Uma das questões levantadas tratava da alta rotatividade dos frequentadores dos centros espíritas. A responsabilidade, tendo em vista que “Doutrina Espírita é portadora de uma das mensagens mais completas, seja para soerguer o indivíduo pelo consolo, seja para promover seu desenvolvimento espiritual”, a responsabilidade para tal fato só poderia estar na ação dos dirigentes.

Entre as dificuldades, a mais grave seria a incapacidade deles de exercer a autocrítica. Como todo ser humano, a pessoa que assume um cargo na casa espírita possui suas limitações morais e intelectuais e o trabalho voluntário muitas vezes não pode ser exigente nas qualificações devido à crônica escassez de mão de obra disponível.

O texto citava o pouco uso do conselho socrático “Conhece-te a ti mesmo” e da sua humilde confissão “Só sei que nada sei”. Orgulho, autossuficiência, personalismo, ignorância são marcas encontradas facilmente nos responsáveis por conduzir algumas das tarefas espíritas. Deficientes as transmissões às crianças por subestimação de suas capacidades ou linguagem eivada excessivamente de religiosismo. Aos jovens, programas desconectados de sua realidade social e, nos adultos, estudos superficiais; o passe e água energizada transformados em ritual; as apresentações dos comunicadores pautadas por discursos doutrinantes e monótonos.

O Editorial desautorizava os queixosos dos números apontados pelo IBGE no Censo de 2000. Se havia tão poucos espíritas não era

por erro dos recenseadores ou do proselitismo agressivo dos evangélicos, mas por incompetência dos próprios espíritas. E concluía com uma frase do filósofo, jornalista e escritor espírita Herculano Pires, para quem “o Espiritismo era uma doutrina de gigantes em mãos de pigmeus”.

Na página 3, o tópico da seção “Subsídios para a melhoria da imprensa espírita”, comentou o item II do tema “Entrevista”. Definir o tema central, conhecer antes o entrevistado, iniciar com uma questão fechada, preparar todas as perguntas, delimitar o assunto,

**“Mora alguém na casa ao lado?”; muitos (?) espíritas, mas poucos trabalhadores; as faculdades mediúnicas subjetivas e um pouco de humor na edição de dez anos atrás**

rante a entrevista. E no depois: revisar, arranjar início e final atraentes, adicionar um “lead”, criar título interessante, inserir intertítulos.

Na página 6, seção “Cantinho Científico”, o tema foi “Mediunidade subjetiva – clarividência”. Primeiro veio a explicação sobre as diferenças entre fenômenos de efeitos físicos (levitação, materializações, escrita e voz diretas) e os de efeitos intelectuais (psicografia, psicofonia, vidência, intuição, etc). Uns ferem os sentidos físicos, os últimos não. Mas as partes do cérebro envolvidos nos transes também são distintas.

A clarividência é uma faculdade anímica e não propriamente mediúnica. Nela as percepções visuais dão-se pelas vias sensoriais enquanto na vidência, mediúnica, são puramente

psíquicas. Allan Kardec esclarece que um cego pode ser vidente, mas não clarividente e o vidente vê tanto de olhos abertos como fechados. Mas o Codificador pouco usou o termo clarividência, preferindo o vocábulo dupla-vista.

A vidência divide-se no espaço em local e à distância; e no tempo em cognição simultânea, precognição e retrocognição. Percepções sobre o passado são obtidas também por outros meios, como a intuição e a psicometria, e do futuro, através dos pressentimentos e a profecia.

A primeira edição de 2004 trouxe um pouco de humor, coisa rara em nossos periódicos. Por exemplo, as seguintes máximas religiosas “adulteradas”. *Se Maomé não vai à montanha, ele pode orar agora pela internet. E: Deus não estas claras e creve certo por linhas tortas; quem precisas, dar fez isso foi seu secretário Moisés no tempo para Sinai. Tinha as ecológicas. Nem tantas respostas, to a terra, nem tanto ao mar. Que tal ir de avião? Meteorológicas: Após a de cada vez, tempestade vêm... os alagamentos, dinâmica du, engarrafamentos, prejuízos; Quem sai na chuva... é porque cansou de esperar sair o sol. Tinha de saúde: Todos têm o direito a um lugar ao sol. Mas cuidado com os raios ultravioletas. E, para terminar, as filosóficas: Quem espera... às vezes se cansa; Se a justiça é cega, quem olha a balança?*





Marcel Souto Maior, autor de "Kardec, a Biografia" livro recém-lançado, base do filme homônimo para 2015

A notícia surgiu na imprensa no início de novembro. A revista *IstoÉ* e a *Folha de São Paulo*, por exemplo, escreveram sobre o assunto em suas edições do dia 1º do mês. A biografia em que se baseou o roteiro, já concluído, saiu em outubro, de autoria de Marcel Souto Maior, o mesmo de "As vidas de Chico Xavier" que vendeu um milhão de exemplares

## Allan Kardec no cinema em 2015

e também ao virar filme, levou 3,4 milhões de espectadores aos cinemas em 2010. "Kardec, a Biografia", cuja direção é de Wagner de Assis, deve ficar pronto no ano que vem e seu lançamento em 2015.

A matéria do semanário, assinada por Andres Vera, além do título inadequado ("O papa dos espíritas") e do termo impróprio "conversão" do então professor Hippolyte ao Espiritismo, destaca outros pontos como o início de seu trabalho. "Autor de 20 livros e membro de nove sociedades científicas", ao estudar o fenômeno das mesas girantes e sistematizar a Doutrina Espírita, em apenas 12 anos, até sua morte, em 1869, teria angariado sete milhões de seguidores, número bastante significativo no contexto da época tanto pela população total do globo como pela precariedade das comunicações. Segundo Souto Maior, um espírito teria revelado que conheceria o professor com o nome de Allan Kardec numa reencarnação ao tempo do imperador Júlio César.

O sociólogo Reginaldo Prandi,

professor da USP afirma que "A repercussão alcançada por Chico Xavier é o maior fator da expansão dos espíritas no País". E a revista traz também um perfil dos espíritas brasileiros, baseado no Censo de 2010. Seu contingente de 3,8 milhões é formado por 67% de brancos – além de 30 milhões de simpatizantes –, 19,7% têm renda superior a cinco salários-mínimos e foi o segmento religioso que mais cresceu no período: 65%. O Rio de Janeiro é o estado com o maior percentual de espíritas (4%). O seu mercado editorial é formado por mais de 4.000 títulos de 100 editoras.

Por sua vez, a matéria de Raquel Cozer, da *Folha* adianta que haverá uma forte ação de *marketing* por parte da Editora Record na televisão, nas rádios, no metrô, internet e, claro, nas livrarias para a biografia escrita. Cem mil exemplares é a tiragem inicial, acima do seu maior lançamento no gênero até agora que foi a de Fernando Henrique Cardoso, com 64 mil. O preço promocional de pré-lançamento do livro de 330

páginas de Marcel Souto Maior era R\$31,90.

Segundo os dados colhidos pelo jornal, os simpatizantes espíritas chegariam a 50 milhões e os livros das 120 editoras seriam responsáveis por 32,63% do faturamento total dos livros religiosos no Brasil, contra 31,79% dos católicos e 19,92% dos evangélicos. A causa dessa desproporção em relação ao número de adeptos seria o preço que nos do segmento espírita, em média, é de R\$29,13 enquanto os livros católicos custam R\$17,19 e os evangélicos R\$21,21.

O texto inclui uma comparação de números de alguns autores, nem todos considerados espíritas. Zíbia Gasparetto, autora de 45 livros, seria a campeã de vendas com 16 milhões de exemplares, aparecendo, ainda, Robson Pinheiro no terceiro posto e Vera Lúcia Marinzeck logo a seguir, em quarto. Os livros de Kardec, cuja biografia chegará aos cinemas em 2015, só pela editora da Federação Espírita Brasileira, já venderam 11 milhões de exemplares.

## Conselho Nacional das Entidades Especializadas Espíritas

Marcelo Henrique Pereira (\*)

No último dia 12 de outubro, na sede da Federação Espírita Brasileira (FEB), estiveram mais uma vez reunidas as Entidades Especializadas Espíritas de Âmbito Nacional que compõem o Conselho Nacional das Entidades Especializadas (CNE-FEB), o qual substitui desde abril do corrente, o Fórum destas entidades, que desde meados da década de 1990 se reúne como agrupamento de entidades que, dentro das áreas de suas especialidades, podem fornecer apoio, orientação e atuação junto ao Movimento Espírita Brasileiro. Estiveram presentes a Associação Brasileira de Divulgadores do Espiritismo (ABRADE), por nós representada, e as associações de magistrados, juristas, médicos, psicólogos, militares, esperantistas e artistas espíritas, além da Organização da Sociedade Civil André Luiz (OSCAL).

Por ocasião desta reunião foi apresentada a minuta do Regimento Interno do referido Conselho, que passará a operar em posição de hori-

zontalidade em relação ao Conselho Federativo Nacional (CFN-FEB), dinamizando ainda mais as atividades e ações no movimento nacional. O Conselho é formado paritariamente pelos representantes das instituições especializadas e pela FEB, que o preside, e as entidades irão eleger, futuramente, os membros da Secretaria do CNE-FEB, sendo um Secretário-Geral e dois Secretários-Adjuntos, todos com mesmos direitos à voz e voto. Outras entidades de idêntica natureza poderão vir a ser convidadas ou solicitar ingresso no conselho, ampliando ainda mais o espectro de sua atuação e os resultados em prol da difusão do Espiritismo.

Referida minuta estará sendo apreciada pelas diretorias das Especializadas por um período de trinta dias, já que sua redação foi elaborada em conjunto e votada, restando aprovada. Destacam-se no regimento:

a) Constituição de um órgão especial da própria FEB que o preside, mas sem qualquer subordinação

ou dependência hierárquica das Especializadas em relação à federativa;

b) Instituição da Secretaria-Geral do CNE-FEB, formada por três representantes de Especializadas, um titular e dois adjuntos, para a condução dos processos de apreciação, análise e definição de ações e que officiarão junto ao CFN-FEB, construindo pontes para a disseminação do conhecimento espírita; e,

c) Estabelecimento da Assembleia Geral das Especializadas (ordinária ou extraordinariamente), com decisões tomadas por maioria simples dos presentes, em isonomia e igualdade de peso.

d) O CNE-FEB, cujo modelo estará em constante aperfeiçoamento, se reúne ordinariamente no primeiro semestre e extraordinariamente por

convocação. Suas atividades estarão no campo das atitudes políticas dos espíritas, como exorta Bezerra, voltada para os homens, o progresso e paz social, na edificação do Reino de Amor neste orbe. E é para isso que o Conselho Nacional das Entidades Espíritas Especializadas estará focado.

(\*) Presidente da ADE-SC e diretor da Abrade



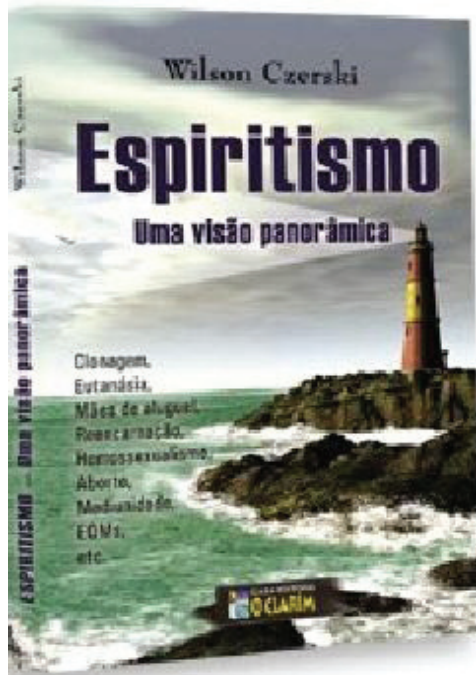
Representantes das Entidades Especializadas reunidos com a FEB em 12 de outubro

Foto: FEB



## Espiritismo, uma visão panorâmica

Wilson Czerski



Pode parecer estranho o autor falar sobre o próprio livro. Mas e por que não? Afinal, aqui temos as figuras do escritor e do jornalista a se confundirem. Se já tivemos a oportunidade de comentar – e recomendar – tantos livros de igual número de autores, o papel que desempenhamos seria impeditivo de colocarmos em evidência um trabalho reconhecido por muitos como de grande valor? Sinceramente julgamos que não. Por isso, sentimo-nos à vontade para dele falar com toda a isenção de ânimo, dispensando a mesma atenção e visão crítica empregada em relação aos demais livros analisados.

Feito este esclarecimento introdutório, passemos ao que verdadeiramente interessa. O livro **Espiritismo, uma visão panorâmica** foi publicado pela Editora O Clarim, uma das mais antigas e respeitadas do país no segmento espírita, em 2006, tendo seu lançamento ocorrido em março daquele ano durante a realização da Bienal do Livro, em São Paulo. Pelas suas características, reveste-se de certo ineditismo. Ao mesmo tempo sintético e abrangente, fornece, como o próprio título demonstra, um conjunto de informações capaz de proporcionar ao leitor uma visão geral do que é o Espi-

ritismo, quais os seus limites, desde as suas bases teóricas – filosóficas e religiosas – e práticas através das diversas funções do Centro Espírita, até a discussão de temas modernos, especialmente, de ordem científica.

**Espiritismo, uma visão panorâmica** está dividido em dez capítulos e possui ao todo 65 temas. Essa distribuição é um dos grandes atrativos da obra pela força didática que oferece. Serve, assim, e muito bem, tanto aos iniciantes ou pessoas que nada conhecem da Doutrina Espírita como aos veteranos, seja por essa esquematização de vê-la como um todo num abarcar de olhos, seja como subsídios aos expositores, coordenadores de grupos de estudos, etc.

Poucos temas escapam ao livro para aqueles que pretendem fazer uma palestra como veremos na enumeração do que ali é tratado. E, como, frisamos, por outro lado, o neófito encontra facilmente um modo de perceber o Espiritismo em suas diversas facetas sem precisar recorrer à leitura de muitos livros.

No capítulo I – Atividades de um Centro Espírita – atuação institucional, encontramos os seguintes temas: Centro Espírita, atendimento fraterno/entrevista, palestra/exposição verbal, estudos, meditação/concentração, Fora da caridade não há salvação, assistência social, dinheiro e divulgação/comunicação.

O segundo – Tratamentos espirituais – temos Fluidos, perispírito prece, passe (fluidoterapia), água fluidificada, irradiações/vibrações e curas. O terceiro capítulo – Estrutura filosófica do Espiritismo e sua visão religiosa – trata de Deus, Cristo, Bíblia, anjos e demônios, milagres, Codificação e espiritualismo. O capítulo seguinte - A trajetória evolutiva da alma (espírito) - apresenta os seguintes tópicos: princípio inteligente, reencarnação, carma livre-arbítrio-destino e fatalidade,

educação e TVP- Terapia de vidas passadas.

No capítulo V – A morte – temos: morte, criogenia, cremação e EQM – Experiências de quase-morte. No seguinte – Como e onde vivem os Espíritos – mais três itens: erraticidade, umbral e pluralidade dos mundos habitados. Já o capítulo VII trata da mediunidade estudada ao longo de 11 tópicos que contemplam, além da dinâmica cerebral envolvida nos processos de comunicação dos espíritos, os principais tipos de fenômenos mediúnicos. São eles: transe, mediunidade; animismo, sonhos, êxtase, projeções, letargia e coma; clarividência, premonições e presentimentos, mesas girantes, materializações, psicografia ou escrita direta, psicofonia e transcomunicação instrumental.

No capítulo VIII cuidamos de resumir o atendimento aos desencarnados. Daí o subtítulo: Tratamento dos Espíritos. Possui três itens: doutrinação, obsessão e desobediência. No penúltimo capítulo entra-se na empolgante área das temáticas polêmicas da atualidade. Tendo por título “Sexualidade e polêmicas científicas e éticas”, incluímos ali os seguintes assuntos: casamento/divórcio, controle de natalidade, aborto, reprodução humana assistida, banco de sêmen e óvulos, congelamento de embriões, mães de aluguel, escolha do sexo e homossexualidade.

É ou não é motivo suficiente para se ler a obra? Mas ainda falta o décimo e último capítulo, também marcado por “Outras polêmicas científicas e morais”. Se não vejamos: pena de morte, suicídio, eutanásia, engenharia genética, transplantes e clonagem.

Note-se que cada item desses, contido, em média, em apenas quatro ou cinco páginas, uma vez que o livro todo tem 310, possui, ao final, a indicação de algumas obras, em geral, em número de cinco, que servem

como referência para desenvolver ou complementar o que ali está exposto de maneira bem sintética. Um exemplo: no item “Materializações” fizemos constar os seguintes livros: “As materializações de fantasmas”, de Paul Gibier; “Materializações de Uberaba”, de Jorge Rizzini; “Como ocorrem as materializações”, de Edvaldo Kulcheski; “Katie King”, de Wallace Leal Rodrigues e “Animismo e Espiritismo”, de Alexander Aksakof.

Já o tema “Homossexualidade” pode também ser encontrado nas seguintes obras por nós mencionadas: “Aids, homossexualismo, alcoolismo, conflitos familiares e temas diversos”, de autores diversos; “Ação e reação”, de André Luiz/Chico Xavier; “Sexo e Evolução”, de Walter Barcelos; “Vampirismo”, de Herculano Pires e “Forças Sexuais da alma”, de Jorge Andrea dos Santos. E mais: ao final de cada capítulo, encontra-se a bibliografia utilizada no mesmo, totalizando 164 referências para a obra toda.

O livro encontra-se na terceira edição. Da contracapa destacamos o seguinte parágrafo: *Essa obra, totalmente doutrinária e embasada nos princípios codificados por Allan Kardec, aborda temas e desafios da atualidade, repassa as atividades inspiradas pela Doutrina Espírita e projeta-se em análises que inspiram a ética e o bom senso para demonstrar a grandeza da proposta espírita.*

NOTA: Pelo fato de a publicação ter ocorrido há sete anos, nem sempre o leitor interessado conseguirá com facilidade encontrar o livro em sua cidade. Deixamos aqui, como alternativas os seguintes contatos para pedidos: diretamente com o autor através do e-mail wilson@adepr.org.br ou telefone (41) 3278-0961 e editora O Clarim – e-mail oclarim@oclarim.com.br e tel. (16) 3382-1066; 3382-1471 e fax 3382-1647.

## Divulgação e Responsabilidade

Octávio Caúmo Serrano (\*)  
João Pessoa - PB



Há quem imagine que para se criar uma associação basta elaborar estatutos, definir seus objetivos, ter um domicílio fiscal e eleger uma diretoria. Obtido o correspondente CNPJ e indicando um responsável perante a lei, ganha personalidade jurídica e está pronta para ser mais uma sociedade a atuar na finalidade a que se propôs.

Quando se trata de uma entidade beneficente, de qualquer tipo, há que se definir, também, quem serão os responsáveis pela parte financeira, se comporta um quadro associativo e quem executará os trabalhos de rotina, como atendimento ao público, divulgação das tarefas e outras atribuições. Esse é o caso, por exemplo, das Associações dos Divulgadores do Espiritismo, as quais têm atribuições muito importantes para que a Doutrina seja clara e eficientemente divulgada.

Depois de tantos anos de teorias espíritas que não diferem das de outros segmentos religiosos, quando afirmamos que temos, que devemos e que precisamos fazer ou providenciar isto ou aquilo, vemos que o momento atual é de atitudes e não de simples teorias. Já disse o nosso Bezerra que devemos parar de falar em caridade e começar a ser caridosos. De simples premissas estamos cansados, partindo de políticos, de psicólogos, de ecologistas, de filósofos e mesmo de religiosos. Frases ex-

pressivas, palavras de efeito, de impacto, que às vezes emocionam até as lágrimas, mas sem produzir ações. Fazemos discursos e passeatas em favor da paz, mas continuamos extremamente belicosos; em casa, na rua, no trabalho e, muitas vezes, no próprio centro espírita.

Como deve ser divulgado o Espiritismo, seja por jornal, por rádio ou TV? Seja por mensagem, por palestra, pelo atendimento fraterno ou estudo doutrinário regular? Devemos divulgá-lo enfatizando o tríplice aspecto da caridade: perante Deus, perante o próximo e perante nós mesmos! E não podemos descuidar da caridade moral enquanto nos ocupamos da caridade material, supondo que basta e que é a mais importante. As duas devem caminhar de mãos dadas, aplicando-se cada uma no momento próprio.

É preciso estimular as pessoas para que estudem sempre mais e mais, porque a principal razão de reencarnarmos é cuidar do nosso próprio aprimoramento. Se ao melhorarmos ajudamos a melhorar os outros, com palavras e com exemplos, será ótimo. Mas não podemos abrir mão do nosso próprio progresso no caminho da evolução.

Os espíritas são vigiados e cobrados mais do que os praticantes de outras doutrinas. Assim como somos muitas vezes os mais combatidos, somos também quase sempre os mais respeitados porque construímos obras que se identificam com o bom cristão. E no convívio com outras pessoas, servimos de espelho para que nos imitem. Portanto, é preciso cuidado. Disse Kardec, certa vez, que não o preocupavam os inimigos da Doutrina dos Espíritos, porque nada podiam fazer contra nós. Ele demonstrava mais apreensão com os maus espíritas porque dizem inver-

dades em nome do Espiritismo, pela falta de conhecimento.

O Codificador, depois de lançar *O Livro dos Espíritos*, em 18/04/1857, logo a primeiro de janeiro do ano seguinte começou a edição da Revista Espírita para divulgar as notícias envolvendo o movimento, cobrindo o intercâmbio entre os centros, comentários sobre a doutrina, ou seja, manteve permanente atualização do Espiritismo, mesmo com os limitados recursos de comunicação da sua época. Ele se preocupava em saber como *O Livro dos Espíritos* fora recebido pela sociedade já que tudo era novidade!

Noventa dias depois, em 01/04/1858, criava a Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, o primeiro Centro Espírita para reuniões e estudo regular do Espiritismo. Definia, a partir de aí, duas formas importantes de divulgação doutrinária: escrita e falada. Não bastasse e empreendeu diversas viagens para ver, de perto, a atuação dos centros e oferecer orientações.

Nossos tempos são mais dinâmicos, porque dispomos de outras tecnologias. Podemos utilizar a divulgação escrita por meio de diferentes veículos: jornais, revistas, livros, internet. Importante também é a divulgação radiofônica ou televisada. Todavia, não podemos desprezar o estudo interativo porque de cada pergunta, de cada dúvida de uma pessoa nascem muitas respostas para diferentes análises e também benefício para outros que podem ter dúvidas ou problemas iguais ou semelhantes.

O que gostaríamos, porém, é que os confrades valorizassem mais o esforço dos editores e produtores de meios de divulgação e que cada espírita fosse um canal multiplicativo para que a notícia chegue

aos leigos. Sem a intenção de fazer proselitismo, temos de saber responder às perguntas que nos são feitas e esclarecer dúvidas que nos trazem. Corretamente, porém! Todos nós somos o Espiritismo e ele espera muito de nós!

Há vezes que desejamos colaborar com o Espiritismo e não sabemos como. Fácil comprar um quilo de alimento e mandar para uma instituição. Mas uma forma eficiente de colaboração é dada com a assinatura de um veículo de divulgação doutrinária porque, além de colaborar com os que penosamente mantêm a responsabilidade de editá-los, quando o jornal ou revista chega à casa do assinante poderá ser lido por familiares não espíritas, que muitas vezes tentamos levar para o Centro, sem consegui-lo, e que despertarão pela leitura de alguma matéria da edição.

Cada espírita deve colaborar com cada instituição que divulgue o Espiritismo, seja de que maneira for, porque é um trabalho de permanente caridade e sempre sacrificial. A divulgação do Espiritismo é sempre resultado da doação de alguém, que muitas vezes, além de dar de si, dá também do seu. É comum que o abnegado não dê apenas o seu tempo e a sua boa vontade, mas também o seu dinheiro. Um ideal que só os que fazem podem compreender.

Inteire-se mais sobre os problemas da entidade de que você participa e desfrute a alegria de ser um participante efetivo num trabalho importante de amor ao próximo! E assine, pelo menos, um veículo espírita; para você ou como presente a alguém que você gosta.

(\*) **articulista, orador, autor dos livros “Pontos de Vista” e “Modo de ver” e responsável pelo blog do C. E. Os Essênios (www.essenios.wordpress.com).**